



**nº 614**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**16 de fevereiro de 2012\* Ano 7**



## **Balanço da Ultrapar**

Apesar do forte aumento da receita, a expansão dos custos e das despesas, bem como resultado financeiro, prejudicaram o lucro da Ultrapar, do setor químico e de combustíveis, no quarto trimestre. A empresa registrou lucro líquido de R\$ 221,2 milhões no período, queda de 9,7% em relação aos últimos três meses de 2010. A receita da companhia subiu 13,4%, para R\$ 12,7 bilhões, mas os custos se expandiram praticamente na mesma proporção (+13,8%), para R\$ 11,8 bilhões. Com isso, o lucro bruto da companhia teve uma expansão um pouco mais modesta, de 8%, para R\$ 917,2 milhões. As despesas operacionais da empresa subiram 24% para R\$ 560,8 milhões. Com isso, o Ebitda no período foi de R\$ 505 milhões, 8,6% superior ao verificado no quarto trimestre de 2010. A linha financeira pesou negativamente sobre o lucro da empresa no período. O resultado financeiro foi negativo em 82,4 milhões, prejuízo 28,3% maior do que observado um ano antes. Segundo informado pela Ultrapar no material de divulgação dos resultados, este aumento pode ser atribuído ao maior endividamento da companhia, que passou de R\$ 2,1 bilhões no quarto trimestre de 2010 para R\$ 2,7 bilhões, no mesmo período do ano passado, ou 1,4 vezes o Ebitda. Em 2011, a Ultrapar acumulou um lucro de R\$ 854,8 milhões, alta de 11,7% sobre o ano anterior. A receita da companhia cresceu 14,5% no período, para R\$ 48,6 bilhões. O resultado operacional, medido pelo Ebitda, foi de R\$ 2 bilhões, expansão de 13,2%. *Informou o Valor Online.*

## **Projeto da Vale pode ajudar a reduzir déficit do setor químico**

Projetos de investimentos futuros, como o de insumos para fertilizantes em Sergipe pela Vale, podem contribuir para a redução do déficit da balança comercial de produtos químicos. O déficit estava em aproximadamente US\$ 2 bilhões na balança comercial do setor químico, no mês de janeiro e em US\$ 26,9 bilhões nos últimos 12 meses, até janeiro. A tendência é que as importações continuem superando as exportações da indústria química. "Devido à forte demanda interna e à falta de investimentos novos da indústria, o déficit deve pelo menos se manter ou crescer acompanhando a evolução do PIB", afirma o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, citando uma estimativa de mercado de 3% de evolução da economia brasileira, taxa que seria acrescida de um indicador de elasticidade-renda do consumo de produtos químicos, que corresponde, em média, a

1,25. Isso significa que cada ponto porcentual de crescimento do PIB, gera 1,25 ponto porcentual de crescimento no consumo de produtos químicos, conforme traçado pela Abiquim, no Pacto Nacional da Indústria Química. Há uma expectativa para zerar o déficit de produtos químicos até 2020. "Projetos como esse da Vale para fertilizantes podem contribuir no longo prazo para reduzir o déficit", disse Figueiredo. *Informou a Agência Estado.*



## Negócios para o Plástico

### Vendas de smartphones crescem 47% no 4º trimestre

A venda mundial de smartphones, que levam plásticos em sua fabricação, cresceu 47% no quarto trimestre de 2011, de acordo com pesquisa divulgada nesta quarta-feira (15/2) pela consultoria Gartner. O total de aparelhos comercializados no período chegou a 149 milhões de unidades, fechando o ano de 2011 com aumento de 31%, correspondendo a 472 milhões de dispositivos móveis. De acordo com o estudo, o volume de vendas teve crescimento devido ao recorde de vendas do iPhone, da Apple, que ultrapassou a LG e se tornou a terceira empresa em número de aparelhos vendidos. "Na Europa, o aumento de vendas do iPhone no quarto trimestre salvou o mercado global de smartphones depois de dois trimestres consecutivos de vendas lentas", afirmou Roberta Cozza, analista de pesquisas do Gartner. A Nokia tem a maior participação do mercado, com 23,8%, seguida pela Samsung, que chegou a 17,7%. O ranking traz ainda a ZTE, com 3,2% das vendas, a RIM com 2,9%, e a HTC, com 2,4%. *Informou o Brasil Econômico.*

### Bimbo inaugura fábrica de US\$ 29 milhões em Brasília

A nova planta, localizada no Pólo Industrial JK, produzirá toda a linha de pães brancos, pães de forma, lanche, Rap10, bisnagas da marca Pullman, além de torradas da marca Nutrella, produtos que levam plástico em sua embalagem. A Bimbo do Brasil abre sua primeira fábrica na região Centro-Oeste, em Brasília, com um investimento de US\$ 29 milhões. A nova planta terá três linhas de produção em uma área de 20 mil metros quadrados. A primeira sede da empresa no Centro-Oeste vai qualificar a logística de distribuição para as cidades locais ampliando a quantidade de produtos ainda mais frescos ao consumidor dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Pará, Tocantins e Minas Gerais. Inicialmente mais de 195 colaboradores atenderão as áreas de produção, administração e vendas da nova fábrica. "O Brasil é um país estratégico para o crescimento do Grupo Bimbo no mundo. É um mercado muito atraente em desenvolvimento constante. A companhia está investindo muito na América Latina, uma região chave para nosso negócio", disse Daniel Servitje, diretor-geral do Grupo Bimbo. *Informou o Brasil Econômico.*



## Movimentos da Indústria

### Pólo alagoano ganhará mais empresas este ano

Consolidado na cadeia produtiva de químicos e plásticos, o Pólo Industrial José Aprígio Vilela, em Marechal Deodoro, após 20 anos consegue recuperar, em definitivo, a sua área B que estava sob domínio da Carpe e penhorada por ações trabalhistas. O local readquirido e regularizado pelo Estado tem uma área de aproximadamente 1 milhão e 700 mil m<sup>2</sup>. Atualmente 16 empresas estão instaladas

no Pólo José Aprígio Vilela (PJAV) gerando 3 mil empregos diretos. Nos últimos 4 anos o Pólo recebeu 6 novas empresas, sendo cinco delas na cadeia químico/plástico, que gerou um incremento de quase 60% na atração de novos negócios. Os investimentos foram de quase R\$ 500 milhões. As seis empresas instaladas no Pólo nos últimos quatro anos são: Corrplastik, Fiabesa, Jaraguá Equipamentos, BBA, Nordaplast e Vetorplast. Das indústrias em operação atualmente, 11 pertencem à Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP), cinco da área de serviços e uma metal-mecânica. Para o ano de 2012, o secretário-adjunto, Keylle Lima, garante que sete novas empresas serão instaladas totalizando um investimento em torno de R\$ 200 milhões e mais 840 empregos diretos. Das sete empresas, duas já entraram com proposta de incentivo, duas devem iniciar a construção da fábrica e ficam restando três que vão dar entrada nos projetos. "Hoje, em Marechal Deodoro, além dos três mil empregos diretos que estão sendo gerados por essas 16 empresas, nós temos mais 3.500 gerados pela ampliação da nova Braskem. Assim, em termos de pessoal, temos em média 6.500 profissionais que circulam diariamente". *Informou o 1ª Edição (Alagoas)*.



### **Braskem anuncia projeto novo na área de logística sustentável**

A Braskem lançou, no ano passado, o projeto-piloto de Logística Interna Sustentável, substituindo empilhadeiras movidas a GLP por similares elétricas, em Triunfo. Com a troca de sete veículos, em um ano, a empresa deixou de emitir 130 toneladas de CO2 (mesma poluição gerada por 20 carros usados diariamente por quatro horas no mesmo período). Segundo cálculos, teriam sido consumidas 43 toneladas do gás. Além de ser um combustível limpo e renovável, a eletricidade é mais econômica do que o GLP. No comparativo, a Braskem teria gasto R\$ 37.440,00 com o gás ao ano; com a eletricidade, o custo cai para R\$ 1.424,00. *Informou o Jornal do Comércio (RS)*.

### **Montadoras apostam em 'carro verde'**

A indústria automotiva está ampliando suas apostas não apenas em motores menos poluentes, mas também no uso de materiais alternativos para a produção dos veículos, com o mote da sustentabilidade. A preocupação é com o meio ambiente, aliado ao retorno econômico dessas opções. Sem perder de vista os ganhos que os componentes ambientalmente mais corretos podem oferecer, as montadoras investem, por exemplo, no desenvolvimento de peças com plástico reciclado e também fibras naturais. A Ford é um exemplo. A empresa utiliza material composto por sisal, junto ao polipropileno, deixando o plástico ligeiramente mais leve (estima-se em 5% a 10%). O menor peso contribui para reduzir o consumo de combustíveis. A Volkswagen também aposta em materiais alternativos. O Polo Bluemotion utiliza materiais de fibras de PET reciclados nos carpetes do assoalho e têm isoladores acústicos fabricados com sobras de tecido. *Diário ABC. Informou o Diário do Grande ABC*.



### **Economia tem crescimento de 2,79% em 2011, diz BC**

Segundo o Banco Central (BC), o crescimento da economia no quarto trimestre do ano foi de 0,27%. A economia brasileira teve expansão de 2,79% em 2011, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado nesta quinta-feira (16/2). Os dados possuem ajuste sazonal. O indicador é uma prévia do BC para o Produto Interno Bruto (PIB) do país, cujos dados oficiais serão divulgados pelo IBGE no dia 6 de março. No ano de 2010, o Produto Interno Bruto teve expansão de 7,5%, segundo o IBGE. De acordo com os dados do BC, o crescimento da economia no quarto trimestre do ano foi de 0,27% - no terceiro trimestre, O PIB brasileiro teve variação nula, e o IBC-Br teve recuo de 0,2%. Apenas em dezembro, o IBC-Br teve alta de 0,57%, sendo que em novembro a expansão foi de 1,3%, segundo dados revisados. *Informou o Brasil Econômico.*

## **Camex sobretaxa em 96,6% importações de cobertores sintéticos chineses**

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu aplicar o direito antidumping definitivo sobre importações de cobertores de fibras sintéticas chinesas, que entram no país via Uruguai e Paraguai. A sobretaxação será de 96,6%. Segundo a Resolução Camex 12, a medida vale também para tecidos de felpa longa de fibras sintéticas da China. O processo de investigação de prática de preços danosos à indústria nacional nessas importações, iniciado em 2008, levou à seguinte conclusão dos técnicos da Secretaria de Comércio Exterior: "Quanto às importações de cobertores de fibras sintéticas originárias do Paraguai e do Uruguai, também ficou evidenciado que as partes, peças e componentes importados da China para confecção de cobertores nesses países representaram mais de 60% do valor total das partes, peças e componentes necessários para a fabricação desses cobertores. Além disso, o valor agregado no processo de industrialização em ambos os países foi inferior a 25%", segundo o "Diário Oficial da União" de hoje. *Informou o Valor Online.*



## **Argentina pune a YPF e eleva pressão sobre setor**

O aumento da pressão do governo argentino sobre a petroleira YPF, controlada pela espanhola Repsol, derrubou ontem as ações da empresa nas bolsas de Buenos Aires e Madri, horas depois da divulgação de uma autuação fiscal da Afip, a receita argentina. Nos dois países as cotações da YPF puxaram para baixo o mercado de capitais. Na Espanha, a queda dos papéis da empresa foi de 1,29%, enquanto o índice IBEX35 foi negativo em 0,35%. Na Argentina, a ação da YPF caiu 4,06% e o índice Merval recuou apenas 0,01%. A empresa ficou com as suas operações externas na Argentina suspensas até o pagamento de uma multa de US\$ 8 milhões, segundo a agência governamental Telam. De acordo com a agência, a YPF é uma entre 300 empresas que estão sendo punidas pela Afip nos últimos dias. O governo pressiona a YPF para que amplie seus investimentos na exploração do campo de petróleo e gás não convencional de Vaca Muerta, na Província de Neuquén, na Patagônia argentina. Segundo fato relevante divulgado pela própria YPF nas bolsas de Madri e de Buenos Aires na semana passada, a reserva potencial de Vaca Muerta é equivalente a 22,8 bilhões de barris de petróleo, sendo 13,5 bilhões na área da concessão explorada pela empresa. É a terceira maior reserva não convencional do mundo, e no comunicado a YPF a compara ao pré-sal brasileiro em termos de impacto na economia. A empresa calculou um dispêndio de US\$ 28 bilhões para perfurar 2.000 poços e aumentar em 50% a produção de petróleo do país, mas não fixou o tempo para realizar a despesa. Mencionou apenas que ela seria feita "nos próximos anos". O governo intensificou também a pressão sobre a YPF na área de distribuição de combustíveis. Em janeiro, o vice-presidente Amado Boudou acusou as cinco empresas que dividem o mercado argentino de prática de cartel nas vendas de óleo diesel no mercado atacadista, um segmento em que a YPF é amplamente a empresa dominante. Ao responder, alguns dias depois, a YPF divulgou uma nota em que rechaçava a acusação do governo. Procurada por este



jornal, a assessoria de imprensa da YPF informou que a empresa não iria se pronunciar no dia de ontem. *Informou o Valor Econômico.*

## **Clima econômico na América Latina melhora em janeiro**

A situação econômica da América Latina mostrou melhora em janeiro, revelou nesta quinta-feira (16/2) a Fundação Getulio Vargas (FGV), em estudo elaborado com o Instituto alemão Ifo. O Índice de Clima Econômico (ICE) subiu de 4,4 pontos para 5,0 pontos entre outubro de 2011 e janeiro de 2012. Tanto o Índice da Situação Atual (ISA) quanto o Índice de Expectativas (IE) avançaram. O primeiro subiu 0,6 ponto para 5,8 pontos, enquanto o IE teve acréscimo de 0,7 ponto, para 4,2 pontos. Mesmo com o avanço, o indicador ficou abaixo da média de longo prazo para a região, em 5,2 pontos. "Apesar da melhora, a região permanece na fase de declínio do ciclo econômico", afirma relatório da FGV. A FGV destacou que o Índice de Clima Econômico melhorou em todos os países analisados pela sondagem da América Latina, exceto o Chile, que manteve o resultado de outubro, e a Argentina e Paraguai, que tiveram queda no indicador. A taxa de inflação prevista para 2012 aponta queda em todos os países latinos analisados na comparação com as previsões feitas em outubro de 2011. As exceções são: Venezuela (de 27,4% para 30,1%); Colômbia (de 3,5% para 3,7%); e Uruguai (de 7,7% para 8%). Em relação à economia mundial, após dois períodos consecutivos de queda, o ICE também apresentou melhora. O crescimento foi de 4,4 para 4,6 pontos, puxado pelo IE, que aumentou de 4,1 para 4,6 pontos. Já o índice que mede avaliações sobre a situação atual piorou discretamente, ao cair para 4,5 pontos. *Informou o Brasil Econômico.*



## **Total Samsung expande e moderniza plantas de EVA**

A Total está consolidando suas posições em produtos petroquímicos na Ásia com um novo projeto de expansão e modernização do complexo Daesan na Coreia do Sul, o qual tem a propriedade compartilhada entre o Grupo Total e a Samsung, como parte da joint-venture 50/50 Total Samsung Petrochemicals. Com custos que se aproximam U\$ 1,8 bilhão, o projeto prevê a construção de uma segunda unidade de aromáticos e uma unidade de copolímero de etileno vinil acetato (EVA) no complexo petroquímico Daesan. A nova unidade de aromáticos terá capacidade de produção de cerca de 1 milhão de toneladas métricas de paraxileno e 420.000 toneladas métricas de benzeno por ano e será concluída até setembro de 2014. O paraxileno é usado para fabricar poliéster, enquanto o benzeno é utilizado para produzir produtos petroquímicos como o estireno. Com a conclusão da unidade de aromáticos em 2014 e a ampliação da capacidade de paraxileno existente em 2012, a capacidade total de produção de paraxileno será aumentada para 1,76 milhões de toneladas métricas. A nova unidade de EVA irá produzir 240.000 toneladas métricas por ano de copolímeros de etileno-vinil acetato. Esta resina é utilizada em produtos tais como cabos elétricos, adesivos e painéis solares. Espera-se que o EVA, polímero ambientalmente amigável e versátil, continue tendo um crescimento contínuo da demanda. "Este projeto de investimento em parceria com a Samsung está alinhado com a estratégia da Total de expandir-se em mercados em crescimento. Ele nos dá a base forte que precisamos para manter a nossa posição como um fornecedor líder de produtos de valor agregado para atender à demanda na Ásia, especialmente na China", afirma Patrick Pouyanné, presidente de Refino e Produtos Químicos da Total. "Estamos seguindo nossa estratégia de focalizar as nossas despesas em nossas plataformas integradas mais eficientes, tais como o complexo de Daesan." O complexo petroquímico Daesan é uma instalação de classe mundial que fabrica quatro produtos principais: polipropileno, polietileno, monômero de estireno e paraxileno e 50% da sua produção é exportada, principalmente para a China. Criada em 2003, Petroquímica Samsung Total é uma joint venture entre a

Total e Samsung, na base de 50/50. Ela combina a reconhecida expertise tecnológica e a capacidade de produção da Total com a reconhecida excelência operacional e o acesso aos mercados locais da Samsung. A joint venture fornece uma ampla gama de produtos, desde produtos químicos intermediários até polímeros utilizados em produtos de uso diário. *Informou o Blog do Plástico.*

## China já emprestou US\$ 75 bi à América Latina

Bancos estatais chineses emprestaram mais de US\$ 75 bilhões à América Latina desde 2005 - e em 2010 emprestaram mais que o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o americano ExImBank juntos -, segundo um relatório que sublinha a crescente influência da China no rápido crescimento da região. A China já passou à frente dos americanos, tornando-se o maior parceiro comercial do Brasil e do Chile. A China revelou-se uma fonte alternativa de crédito especialmente valiosa para países inadimplentes, impossibilitados de acessar os mercados de capitais internacionais, como a Argentina e o Equador, que, ironicamente, estão entre os maiores críticos da globalização. *Informou o Valor Econômico.*

## Produção industrial dos EUA fica estável em janeiro

A produção industrial americana estagnou em janeiro de 2012, ficando abaixo das expectativas do mercado. O Federal Reserve (Fed, banco central americano) informou nesta quarta-feira (15/2) que a produção no país não mostrou variação em janeiro, em relação a dezembro. Os analistas previam alta de 0,6% na produção da indústria. Já a utilização da capacidade instalada veio em linha com as estimativas, ao ficar em 78,5% em janeiro, contra taxa de 78,6% em dezembro. *Informou o Brasil Econômico.*

## PIB da Zona do Euro cai 0,3% no quarto trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) registrou declínio tanto na Zona do Euro como na União Europeia, segundo informações preliminares divulgadas nesta quarta-feira (15/2) pela Eurostat. Ambos os blocos apresentaram retração de 0,3% na atividade econômica no quarto trimestre de 2011, em relação aos três meses anteriores. No terceiro trimestre, o PIB da Zona do Euro expandiu 0,1% enquanto na segunda região expandiu 0,3%. Em ritmo anual, a economia cresceu 0,7% e 0,9%, respectivamente. Sendo assim, em 2011, o PIB avançou 1,5% nos 17 países da Zona do Euro e subiu 1,6% nos 27 países da União Europeia. *Informou o Brasil Econômico.*



## Petróleo sobe

Notícias sobre uma eventual suspensão das exportações de petróleo do Irã para alguns países europeus contribuíam para a alta do preço da commodity nos mercados internacionais. Em Londres, o Brent para abril aumentava US\$ 1,15, saindo a US\$ 118,50. O contrato de maio marcava US\$ 117,75, elevação de US\$ 1,04. Em Nova York, o WTI para março estava a US\$ 101,50, com acréscimo de US\$ 0,76. O vencimento de abril tinha incremento de US\$ 0,78, cotado a US\$ 101,86. *Informaram as agências internacionais.*



## Export Plastic realiza Projeto Comprador na Brazilian Gift Fair 2012

Entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março, no Expo Center Norte, São Paulo recebe a 44ª edição da Brazilian Gift Fair, uma das maiores feiras profissionais voltadas aos setores de Houseware e Giftware. Na oportunidade, o Programa Export Plastic vai realizar o 28º Projeto Comprador em parceria com o Metal Brasil e o Glass Brasil, e levará dois jornalistas estrangeiros dentro do Projeto Imagem. Ao todo, participarão das rodadas de negócios 18 empresas compradoras. Treze empresas associadas estarão com estande na feira. Informações no [http://www.laco.com.br/site/Gift\\_Fair/index\\_home.html](http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html)

## Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

## 6º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

Ocorre entre os dias 14 e 16 de março na Praia do Forte, Bahia, a sexta edição do EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Com o tema Química Verde E Petroquímica - Impactos Na Distribuição, o evento é o principal fórum da América do Sul para o debate e a discussão de temas que possam acelerar o desenvolvimento da distribuição de produtos químicos e petroquímicos na região, além de ser uma grande oportunidade de atingir novos conhecimentos e ampliar contatos com todos os players: Produtores, Distribuidores, Transportadores, Consumidores. Os conferencistas convidados falarão sobre tendências e novidades do mercado nacional e mundial, promovendo benchmarking, estimulando novas estratégias de gerenciamento e o estreitamento das relações com o mercado. Para maiores informações, acesse: <https://www.associquim.org.br/ebdquim2012>

## São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: <http://www.expoembala.com.br>

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### **Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### **Comitê Editorial**

Presidente: Flávio Lucena Barbosa  
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti  
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas